

COMUNICADO DE IMPRENSA

A empresa continua liderando o setor energético mundial com uma quinta operação durante a pandemia, que acontece após as realizadas na Austrália, França e RU

A Iberdrola desembarca na Suécia através da assinatura de uma opção de aquisição majoritária para oito projetos de energia eólica offshore da empresa SVO que permitirá desenvolver 9 GW de capacidade eólica offshore

- O objetivo do acordo-quadro é fechar contratos específicos para cada projeto, graças aos quais a Iberdrola terá uma participação majoritária. O primeiro dos parques, Utposten I, com 250 MW de capacidade, está em processo avançado de obtenção da autorização ambiental
- A previsão é de que todos esses projetos, que estão em diferentes fases de tramitação no Mar Báltico, entrem paulatinamente em funcionamento a partir de 2029. Estão agrupados em duas áreas geográficas: Gavle (seis parques com 5,1 GW de potência) e Oxelosund (dois parques que somam mais 3,9 GW)
- A empresa liderada por Ignacio Galán entra em um novo mercado europeu, o sueco, reafirmando sua vocação de liderança em âmbito mundial na área das energias renováveis e, mais especificamente, no mercado da energia eólica offshore, onde já está presente no RU, Alemanha, França e EUA.



COMUNICADO DE IMPRENSA

A Iberdrola estabeleceu com a empresa sueca [Svea Vind Offshore AB \(SVO\)](#) uma opção de aquisição majoritária para o futuro desenvolvimento da maior carteira de projetos de energia eólica offshore na Suécia.

A previsão é de que todos esses projetos, que somam 9 gigawatts (GW) de capacidade e estão em diferentes fases de tramitação, possam entrar paulatinamente em funcionamento a partir de 2029. Estão agrupados basicamente em duas áreas geográficas, consideradas de interesse nacional para o desenvolvimento da energia eólica: Gavle (seis parques que somam 5,1 GW de potência) e Oxelosund (dois parques offshore com 3,9 GW de potência conjunta)

O objetivo do acordo-quadro é fechar contratos específicos para cada projeto, graças aos quais a Iberdrola terá uma participação majoritária em cada uma das instalações offshore que a SVO promove desde 2013, ano a partir do qual conseguiu acumular um dos portfólios de energia eólica *offshore* mais importantes do continente europeu e o mais importante do Mar Báltico.

O primeiro dos parques eólicos offshore promovido pela SVO, o de Utposten I (250 MW de capacidade), está em processo avançado de obtenção da autorização ambiental.

Entre as vantagens adicionais proporcionadas pela carteira de projetos da SVO temos o fato de os parques estarem localizados perto da costa, em águas pouco profundas e, em áreas com ventos de alta velocidade. Além disso, estarão localizados perto de regiões com uma atividade industrial relevante e uma boa infraestrutura de redes de transmissão, o que facilitará a distribuição e comercialização da energia limpa gerada.

Suécia: um novo mercado com um elevado potencial renovável

Graças a essa operação, a Iberdrola entra com força em um novo mercado europeu onde até agora não estava presente. O mercado sueco dispõe de um enorme potencial de desenvolvimento no âmbito das energias renováveis, estratégico para o grupo espanhol.



COMUNICADO DE IMPRENSA

Por isso, o governo sueco tem como objetivo conseguir que 100% de sua energia elétrica seja proveniente de fontes de energia renováveis em 2040. Dado que está em pleno processo de deixar de usar a energia nuclear, a qual atualmente fornece ao redor de 66 TWh, 42% do total, o país terá que desenvolver pelo menos 70 TWh de energias renováveis para atingir suas metas, com cerca de 30 TWh provenientes da energia eólica offshore.

A empresa liderada por Ignacio Galán, que fará investimentos recorde de 10 bilhões este ano, distribuídos em diferentes projetos, protagoniza assim sua quinta operação corporativa deste ano, fortalecendo o plano de consolidar sua posição de liderança mundial no setor das energias renováveis e, mais especificamente, no da eólica offshore, onde já possui quase 1.200 MW operacionais no Reino Unido (East Anglia ONE e WoDS) e Alemanha (Wikingen).

Quinta operação corporativa da Iberdrola em apenas um semestre

Através dessa transação, a Iberdrola continua liderando o setor energético internacional com uma quinta operação corporativa em apenas um semestre, marcado pela pandemia da Covid-19, na sequência das quatro anunciadas anteriormente na Austrália, França e Reino Unido.

Por um lado, no dia 17 de junho, notificou o lançamento de uma OPA amistosa (Oferta Pública de Aquisição) para a compra de 100% da empresa australiana de energias renováveis Infigen Energy, que conta com o apoio do Conselho de Administração e do principal acionista da empresa (TCI Fund Management, com 33% das ações), no valor de 840 milhões de dólares australianos (cerca de 510 milhões de euros).

Graças à compra dessa empresa, que possui mais de 670 MW eólicos operacionais – sete parques – e uma carteira de projetos eólicos e solares de 1 GW em diferentes fases de desenvolvimento, a Iberdrola se converterá em líder do mercado da região da Austrália do Sul por capacidade instalada, com quase 1.000 MW.

A aquisição da Infigen Energy permitirá que a Iberdrola consolide sua entrada em um novo e relevante mercado, como o australiano, o qual é considerado prioritário e onde neste mesmo ano anunciou seu desembarque. Atualmente, a empresa já está desenvolvendo o projeto híbrido renovável Port Augusta na região da Austrália do Sul, que terá 320 MW de capacidade: um parque eólico de 210 MW e uma usina fotovoltaica de 110 MW.



COMUNICADO DE IMPRENSA

Por outro lado, no dia 12 de maio, anunciou a compra de dois projetos eólicos onshore na Escócia, que somam 165 MW de capacidade e cujo desenvolvimento envolverá um investimento de aproximadamente 190 milhões de euros.

Graças a essa transação, a filial da Iberdrola no Reino Unido, ScottishPower, poderá desenvolver seu terceiro maior complexo eólico do país, com 220 MW de capacidade, uma vez que aos 165 MW adquiridos agora somará 55 MW de outro parque adjacente que já estava promovendo e que será reativado. O empreendimento, que exigirá para seu desenvolvimento um investimento global de aproximadamente 250 milhões de euros, será capaz de fornecer energia verde para quase 135.000 residências.

Da mesma forma, no último dia 06 de maio notificou à CNMV (Comissão Nacional do Mercado de Valores da Espanha) a aquisição da empresa francesa Aalto Power por um valor superior a 100 milhões de euros. Fundada em 2005 e com sede em Marselha, a Aalto Power proporciona à Iberdrola 118 megawatts (MW) eólicos onshore operacionais na França e uma carteira de projetos eólicos onshore em tal país que soma outros 636 MW, os quais estão em diferentes fases de desenvolvimento.

A integração da Aalto Power, propriedade até recentemente da Aiolos e da Caisse des Dépôts et Consignations, reforça os planos de crescimento da empresa na área de geração renovável francesa, graças aos projetos da empresa e à sua equipe de profissionais.

Finalmente, no último dia 09 de março, a Iberdrola adquiriu 100% do capital do parque eólico offshore francês Saint-Brieuc, o que representará um investimento que se situa perto dos 2,5 bilhões de euros. Os 496 MW de potência desse complexo, que começará a ser construído em 2021, entrarão em funcionamento em 2023, gerando energia limpa suficiente para satisfazer o consumo de eletricidade de aproximadamente 835.000 pessoas.

Localizado na Bretanha, a 16 quilômetros da costa, o parque de Saint-Brieuc terá 62 turbinas da Siemens Gamesa, de 8 MW de potência unitária, ocupando uma superfície de 75 quilômetros quadrados. Os aerogeradores terão uma altura total de 207 metros.



COMUNICADO DE IMPRENSA

¹ De acordo com a Associação de Energia Eólica da Suécia

